

# SEMANÁRIO MARÉ VIVA

DIRECTOR: ALBANO ASSUNÇÃO ■ ANO XXII - N. 1010 ■ ESPINHO ■ 02-10-97 ■ PREÇO: 80\$00 (IVA inc.) porte pago

**OURIVESARIA  
ASSALTADA  
- DEZ MIL  
CONTOS  
EM OURO**

LARÁPIOS ERAM DOIS - PÁG. 2

*CDU lança Jorge Carvalho para Silvalde  
e PP aposta em Duarte Vieira para a Câmara*

## DISPUTA ELEITORAL COMEÇA A AQUECER



JORGE CARVALHO  
É UMA DAS "NOVIDADES";  
SAIBA QUAIS SÃO AS OUTRAS  
NA PÁG. 5

GETE estreia nova peça no dia 10

### 'MULHERES DE ATENAS' EM ESPINHO



## S. Pedro vai reabrir

Apesar de a firma "Castello Lopes" ter deixado de explorar o Cine-Teatro S. Pedro - como vinha fazendo desde Abril de 1993 -, tudo indica que aquela sala de espectáculos não ficará encerrada por muito mais tempo.

Segundo apurou o "MV", a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) terá assinado já esta quarta-feira um contrato de arrendamento com os proprietários do imóvel, tendo em vista a sua fruição e o sub-aluguer (a preços módicos) a colectividades do nosso concelho. Entretanto, também não estará posta de lado a hipótese de a associação negociar com uma distribuidora cinematográfica, no sentido de se voltar a exhibir filmes durante a semana.

Quem terá ficado a "perder" com tudo isto foram talvez uns senhores brasileiros, membros de uma seita religiosa, que andaram lá pelo edifício a perguntar quem era o proprietário... - PÁG. 3



*Quadruplicação da via férrea*

## CÂMARA TERÁ VOTO NA MATÉRIA

PÁG. 2

*Assembleia Municipal*

## MUITA PARRA, POUQUÍSSIMA UVA

PÁG. 4



Quadruplicação da via férrea

# CÂMARA TERÁ VOTO NA MATÉRIA

**A decisão final só vai ser tomada depois de uma avaliação conjunta, ao processo, por parte da Câmara Municipal e da Rede Ferroviária Nacional. De momento, as três alternativas sob estudo continuam a ser hipóteses plausíveis.**

Na última sexta-feira José Mota encontrou-se em Lisboa com os presidentes da REFER, Rede Ferroviária Nacional, e da CP. Esta reunião serviu para confirmar que qualquer uma das três opções

adiantas continuam em aberto. Sendo assim, tanto a interrupção da quadruplicação da linha em Esmoriz, como a concepção de um traçado alternativo ou a passagem em túnel no centro urbano de Espinho são,

todas elas, alternativas que continuam a ser avaliadas.

O presidente da Câmara confirmou ao "MV" esta situação, avançando mesmo que "não existem ainda elementos suficientes para uma decisão final". Como novidade trazida da capital, Mota apresentou a certeza de vir a ser feita "uma auditoria técnico-financeira aos estudos", realizada pela Faculdade de Engenharia do Porto, antes da escolha da melhor opção.

A empresa responsável pela elaboração dos estudos vai, entretanto, municiando o Conselho de Gerência da CP com os custos, implicações e vantagens de cada uma das hipóteses. Sem haver, para já, qualquer prazo previsto para a conclusão de todo este moroso processo, fica a garantia, dada por Mota, que a escolha só será feita "depois de uma avaliação conjunta entre a REFER e a Câmara Municipal". ■

## Ourivesaria assaltada

Dez mil contos em objectos de ouro foi o produto do roubo que dois indivíduos efectuaram à ourivesaria N.º Sr.ª da Ajuda, localizada na Rua 18, entre as 15 e a 19. Segundo apurámos, os presumíveis autores do crime foram dois indivíduos, ocupantes de um carro vermelho escuro, que furtaram da viatura do proprietário daquele estabelecimento duas malas com os ditos objectos, quando o mesmo procedia ao seu carregamento para ir vender na feira semanal. O dono da ourivesaria apresentou queixa à PSP de Espinho mas esta não comunicou o facto à imprensa. ■

## Agressão e roubo

A PSP de Espinho deteve um homem de 38 anos, casado, trolha, residente em Paramos, por ter infligido maus tratos e agredido a própria esposa. O detido foi presente a tribunal. Aquela polícia deteve também, na quarta-feira da semana passada, um homem de 25 anos de idade, solteiro, sem profissão, residente em Espinho, por ter roubado a uma senhora, pelo método de esticção, uma carteira avaliada em cinco contos e contendo documentos pessoais e 4.500\$00 em dinheiro. O detido foi igualmente presente a tribunal. Também nesse mesmo dia, mas de madrugada, a PSP de Espinho recuperou um veículo automóvel - no valor de 1200 contos - que havia sido furtado na cidade, veículo que já foi entregue ao legítimo proprietário. ■

## Danças de salão em Espinho

A Academia Pedro Sousa promove em Espinho, a partir desta sexta-feira, cursos de danças de salão com a duração de três meses, com direito a diploma e organização de bailes de gala. A primeira aula é gratuita e sem qualquer compromisso de inscrição. Os cursos irão decorrer no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho, entre as 22h e as 24h de sexta-feira, e, aos sábados, das 18h30 às 20h e das 22h às 24h. ■

## Banda de Silvalde na Corunha

Pela quarta vez consecutiva, a Banda Santiago de Silvalde foi convidada a participar nas festas em honra de N.º Sr.ª do Rosário, padroeira da Corunha, que se realizam nos próximos dias 6 e 7 naquela cidade espanhola. A banda silvaldense irá percorrer várias ruas, actuando em diversas praças da cidade, finalizando o seu ciclo de apresentações com a presença na procissão, juntamente com a Banda da Polícia Municipal. O convite à colectividade de Silvalde resulta das boas actuações que tem vindo a efectuar em terras de Espanha, e foi-lhe dirigido por Basílio Barral, grande amigo de Espinho e do "embaixador" Américo Freitas. ■

## Desenhos de Manuel Dias

Inaugura esta sexta-feira, pelas 21h30, na galeria municipal, uma exposição de desenhos de Manuel Dias, escultor espinhense e professor na Escola Superior de Belas Artes da Faculdade do Porto. A exposição - composta por várias obras inéditas realizadas sob o tema "Natureza Morta" - estará patente ao público até ao próximo dia 15, podendo ser visitada diariamente entre as 15h e as 19h. ■



## Um muro necessário

Mudou o Conselho de Administração da CP e o muro foi (re)construído. A Câmara Municipal de Espinho nunca assumiu a competência da obra, já que, em seu entender, a reparação deveria ficar a cargo dos Caminhos de Ferro. Assim aconteceu, para regozijo de José Mota, que comentou ao "MV": "Não foi nada fácil. Há dois anos recusámos construir. O anterior administrador [da CP] era surdo e mudo!". A passagem de nível, para peões, situada no cruzamento das ruas 8 e 7, fica agora mais segura. Para bem de todos. ■

SEMANÁRIO  
**MARÉ VIVA**

**Director**  
Albano Assunção

**Redacção**  
Abílio Adriano, João Teles,  
Manuela Lima

**Fotografia**  
Cassiano Soares

**Cartoon**  
Ernesto Brochado, Vítor Hugo

**Colaboradores**  
António Reis, Carlos Campos,  
Carlos Sárria, Fernando Giestas,  
Henrique Gomes, José Barrosa, José  
C. Trigo, Mário Cáliz, V. Calé Solteiro

**Colaboradores especiais**  
A. Correia de Araújo, Carlos Morais,  
Gaio, Carlos P. Morais,

**Administrador**  
António Gaio

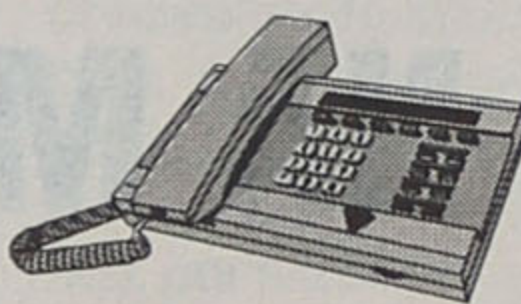
**Redacção e composição**  
Rua 62 n.º 251 - Espinho  
Telef. 721621 - Fax 726015

**Propriedade e execução gráfica**  
NASCENTE - Cooperativa  
de Acção Cultural - Espinho  
Telefs. 721621 / 724611

**Tiragem deste número**  
1500 exemplares  
**Depósito legal**  
2048/83



*Agenda*



**TELEFONES ÚTEIS**

**Espinho**

Hospital..... 721141  
Centro de Saúde..... 721167  
C. R. Segur. Social .. 721956  
Ambulatório..... 720664  
Clínica Costa Verde . 725885  
Clínica N.S. d'Ajuda. 722695  
Clínica S. Pedro..... 724714  
Policlínica..... 722111  
PSP..... 720038

GNR..... 720035  
Tribunal..... 722351  
B. V. Espinho..... 720005  
B. V. Espinhenses .. 720042  
C. M. E. .... 720020  
Biblioteca..... 720698  
EDP (agência)..... 728387  
EDP (avarias) .. 0800246246  
Junta de Freguesia ... 724418  
CTT Rua 19..... 725330  
CTT Rua 32..... 7311785  
CTT (C.D. Postal) .. 7311774  
Registo Civil..... 720599  
Finanças..... 720750  
Tesouraria..... 723730  
CP..... 720087  
A. Viação Espinho .. 720323  
Táxis (Graciosa)..... 720010  
Táxis (Câmara)..... 723167  
R. Táxis C. Verde..... 720118  
R. Táxis União..... 728017  
R. Táxis Unidos..... 722232  
Táxis Verdemar .. 723500

**Anta**

Junta de Freguesia ... 726453  
Unidade de Saúde.... 725810  
Lar da 3.ª Idade..... 724651  
Farmácia..... 721109

**Guetim**

Junta de Freguesia... 724226

**Paramos**

Junta de Freguesia... 722710  
Unidade de Saúde.... 725001  
Farmácia..... 726388  
Reg.º Engenharia..... 722023  
Centro Social..... 722005

**Silvalde**

Junta de Freguesia... 724017  
Un. Saúde Silvalde... 723642  
Un. Saúde Marinha.. 723101

**FARMÁCIAS**



**SERV.º PERMANENTE**

**Quinta, 2 - CONCEIÇÃO**  
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482  
**Sexta, 3 - TEIXEIRA**  
Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 720352  
**Sábado, 4 - SANTOS**  
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331  
**Domingo, 5 - PAIVA**  
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250  
**Segunda, 6 - HIGIENE**  
Rua 19 n.º 393 / Tel. 72032  
**Terça, 7 - GRANDE F.**  
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092  
**Quarta, 8 - CONCEIÇÃO**  
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482

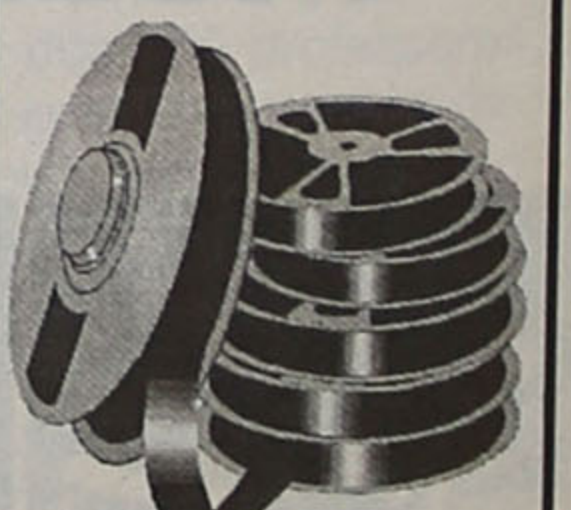
**CINEMA**

**CINEMA DO CASINO**

**3 a 9 de Outubro**

**"MUNDO PERDIDO - JURASSIC PARK"**

Com Jeff Goldblum





# ADCE toma conta do S. Pedro

*Apesar do longo silêncio que rodeou o encerramento do Cine-Teatro S. Pedro, o "MV" conseguiu descobrir qual o destino a dar à sala de espectáculos. A princípio, Mota dizia "não sou pastor", mas veio-se a saber que já havia um acordo. Segredos do negócio?*



**A**o que apurámos, os proprietários do edifício S. Pedro terão sido abordados por membros de uma Igreja Evangélica, no sentido de alugarem o espaço do Cine-Teatro. O encerramento da mais antiga sala de cinema do concelho, que aconteceu na última semana, foi envolto no maior secretismo.

Sabe-se que, faz hoje precisamente 15 dias, quatro indivíduos deslocaram-se ao centro comercial do respectivo edifício com o intuito de descobrir os donos do imóvel. Na altura em que efectuaram a visita, não fizeram segredo relativamente ao propósito da mesma: alugar a sala de espectáculos. De acordo com informações que obtivemos, as pessoas em questão também não esconderam as funções que desempenham. Quem escutou a conversa disse que se tratava de elementos de uma Igreja Evangélica.

Contactámos um dos sócios maioritários da sociedade proprietária do imóvel. Não obtivemos qualquer resposta. Este responsável não quis adiantar os motivos que levaram ao encerramento da sala. Não revelou absolutamente nada quanto ao futuro destino do espaço.

Confrontado, esta segunda-feira, com toda a situação, José Mota, presidente da Câmara, disse não saber de nada. Num estilo bem característico, Mota respondeu de forma lacónica: "Não sou pastor!". Indagado, então, sobre um possível acordo entre as duas partes já referidas, o edil preferiu não responder. Também não respondeu quando inquirido acerca do facto de a Câmara poder, ou não, de forma legal, travar um hipotético contrato de aluguer sobre a utilização do S. Pedro para outros fins que não englobassem, necessariamente, o cinema ou o teatro.

## SÓ SEI QUE TUDO SEI

Entretanto, já na terça-feira, em pleno fecho desta edição, o "MV" soube, através de fontes bem colocadas, qual o futuro do Cine-Teatro S. Pedro, destino que, de resto, Mota deveria conhecer, atendendo ao que se pôde apurar. Em linhas gerais, o que estava previsto para aquela sala de cinema era a assinatura de um contrato de arrendamento entre a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) e os respectivos proprietários. Esse acordo terá sido assinado já esta quarta-feira, permitindo à ACDE explorar a sala, alugando-a depois às colectividades do concelho, não estando posta de lado a hipótese de a associação entrar em negociações com uma distribuidora cinematográfica. ■

## INQUÉRITO DE RUA

1 O que pensa do encerramento do Cine-Teatro S. Pedro? 2 O que terá falhado? 3 Qual deverá ser o futuro desta sala? 4 Há público em Espinho para duas salas de cinema?



**REINALDO, 32**  
DIRECTOR COMERCIAL  
1 - Acho mal. O S. Pedro é um dos ex-libris aqui de Espinho. Foi dos primeiros cinemas

que tivemos, portanto acho que se deve preservar as coisas.

2 - Não sei, isto já deu tantas voltas. Já conheci isto muito grande... agora vejo isto como um centro comercial e como uma sala pequena...

3 - Se não for como sala de cinema deve-se tentar arranjar uma actividade, ou então desenvolver actividades que permitam a melhor utilização para bens públicos.

4 - Em Espinho propriamente dito, não. Mas, contando com arredores, sim. ■



**J. OLIVEIRA, 48**  
VIGILANTE  
1 - É mau para a cidade de Espinho. Havia dois cinemas, agora passa a haver só um. É mau.

2 - Não sei o que é que se passou.

3 - Acho que deve haver uma nova gerência.

4 - Acho que sim. Embora haja muito vídeo a querer acabar com o cinema. ■



**ANÍBAL JORGE, 30**  
PISCELEIRO  
1 - Não sei. Não ligo ao cinema.  
2 - Pelo que ouvi, foi a falta de qualidade da sala.

3 - Um bom cinema, com qualidade.  
4 - Há gente suficiente para isso. ■



**A. COIMBRA, 40**  
CASA BENFICA  
1 - É muito mau. Faz falta à cidade. Era um dos espaços com o qual as pessoas podiam ocupar o seus tempos de lazer.

2 - Não penso que tenha sido a falta de público. Trabalho aqui pertinho e via muitas pessoas a irem para o cinema.  
3 - Um cinema. Não deve mudar muito. Conheço bem a sala e penso que está bem assim.

4 - Há. Em Espinho e nos arredores. ■

A.R. / C.S. (fotos)

### FONSECA

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

### A VARINA

Especialidades:

ARROZ DE MARISCO, LULAS,  
Caldeirada, Bacalhau, Rojões  
E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
Tel. (02)724630

ESPECIALIDADE EM CAFÉ  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

### CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

## O REGRESSO ÀS ORIGENS

NA RUA 39 N.º 259

a



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO  
DE ESPINHO, LDA.

oferece um NOVO BALCÃO  
de Padaria e Pastelaria

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS

### COMPRA-SE

CASA LIVRE /  
/ OCUPADA  
COM INQUILINOS  
OU TERRENO  
COM VIABILIDADE  
DE CONSTRUÇÃO,  
PARA FUTURAS  
INSTALAÇÕES  
DE UMA EMPRESA  
DE ESTUDOS  
E PROJECTOS.

Contactar: 02-720511



## Assembleia Municipal

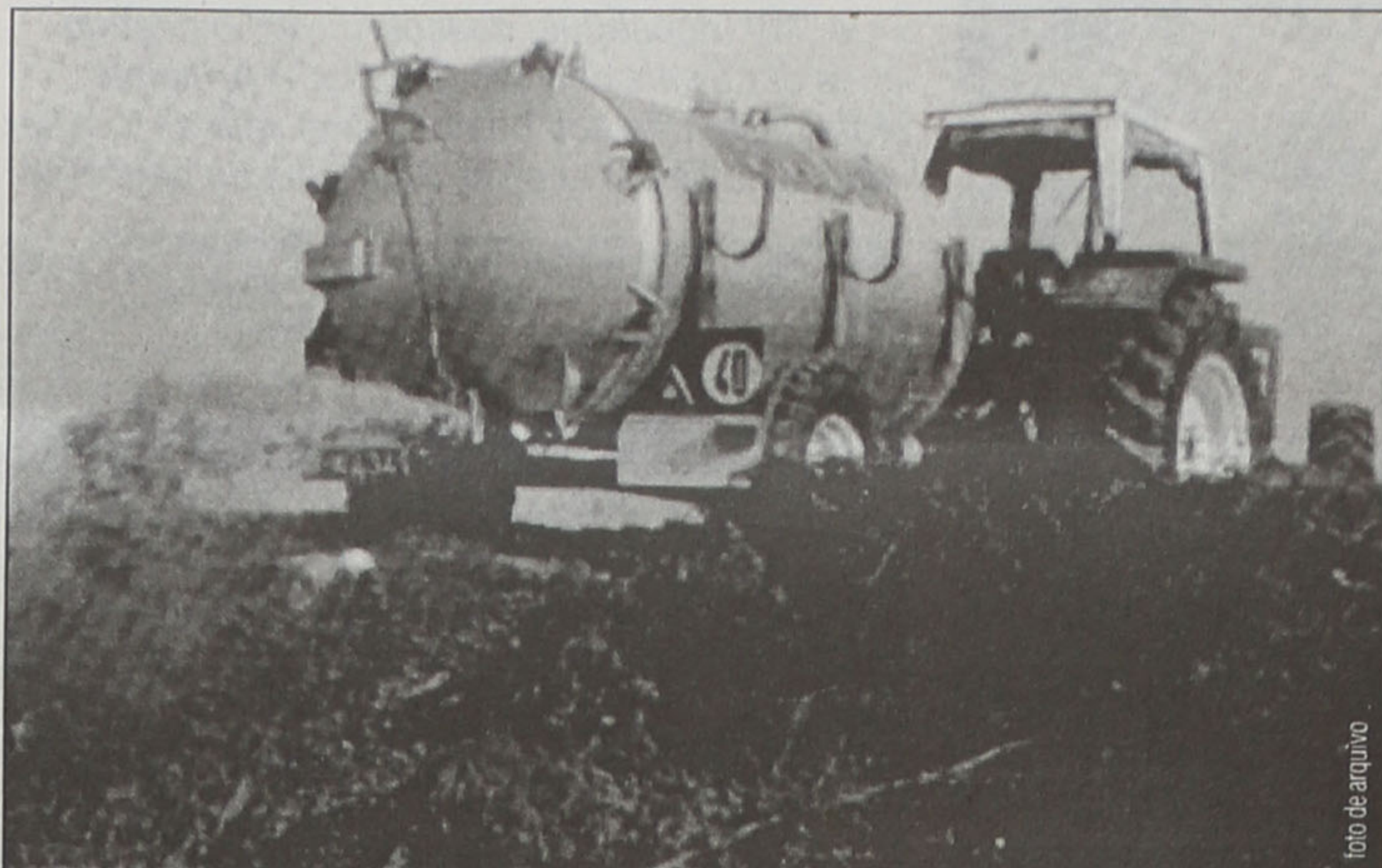
## MUITA PARRA, POUQUÍSSIMA UVA

Um regresso de férias em velocidade de cruzeiro. Foram precisas duas horas para examinar um par de moções. Depois, em cinco minutos, foi despachada parte da agenda. Sem qualquer discussão, apesar de alguns votos contra, foi fixada a percentagem de Derrama (10%) para 1998. A Taxa de Contribuição Autárquica para o corrente ano vai ser de 1% sobre prédios urbanos.

Para além do apuramento da Derrama e da Taxa de Contribuição Autárquica, pouco mais resultou de concreto da primeira sessão pública da Assembleia Municipal. A monotonia apenas foi quebrada com a intervenção do público. Um representante dos moradores do Bairro Piscatório, em Silvalde, veio manifestar o protesto das gentes daquela localidade contra "a montanha de lixo nas imediações do Golfe". O município lamentou a curta distância da lixeira para as habitações, cerca de dois metros, e queixou-se da altura da mesma: "o vento já não sopra e o sol chega mais tarde a nossas casas. A montanha de terra e lixo serve de refúgio para os drogados". O povo, ainda que unido, volta a ser vencido.

mara Municipal de Espinho se insurja de forma mais eficaz contra quem "deita lixo para a rua". Deseja o mesmo tratamento para quem faça barulho, "principalmente nas horas de descanso", e mostra-se desgastado com "os dejectos caninos nos passeios", que o obrigam "a fazer um rallye para não ficar todo sujo".

Mas, pelos vistos, quem desorienta mesmo Manuel Osório é a Polícia de Segurança Pública: "a PSP não liga literalmente nenhuma em relação ao que se passa. Infelizmente, se calhar, nem a Polícia, nem os seus chefes, têm instrução para isso", disse, em defesa de uma intervenção mais eficaz em termos da sensibilização pública.



Moradores do Bairro Piscatório continuam a protestar contra a lixeira de Silvalde

## MÉTODOS DE ANTIGAMENTE

Caso a sensibilização não revele resultados abençoados, a proposta do PSD contém já um "plano B". Se, após uma primeira fase de "fiscalização mais apurada com intuitos informativos e educativos", a prevaricação se mantiver, a Câmara é aconselhada, no documento, a agir, "reprimindo, mais tarde, aqueles que não se

quiserem integrar nas leis existentes".

Jorge Carvalho (CDU) depressa se insurgiu contra o raciocínio de Osório. Carvalho diz ser desnecessário pôr a polícia, com o livro de multas, "atrás de uma senhora que vá a passear com o Luluzinho. Não me parece muito digno para a Polícia". O representante da Coligação Democrática Unitária referiu ainda que tais medidas traziam recordações de outros tempos.

De alturas em que, até para ter um isqueiro, era preciso ter licença.

Mais memórias do tempo da outra senhora quando a palavra passou para o presidente da Junta de Freguesia de Anta. João Félix, agastado com a constante violação de contentores de lixo, pediu a vez ao presidente da Assembleia, levantou-se e chegou ao microfone para dizer: "esta recomendação é muito pertinente. O que dá fru-

tos é a repressão".

Marisa Fonseca (PSN) contrapôs de imediato: "se a repressão tivesse dado frutos, não teria sido necessário o 25 de Abril!".

## TURISMO BOMBARDEADO

Aprovada a recomendação de Osório, foi posta em debate uma moção de Rui Abrantes, na qual é expressa a urgência da cidade de Espinho em recuperar a imagem de "Rainha da Costa Verde". Rui Abrantes quer ver criada uma "zona turística", apela a um maior aproveitamento da frente de mar, pretende fomentar o nascimento de infraestruturas e realizações culturais. Outras preocupações do autarca prendem-se com o fomento de actividades desportivas e gastronómicas, com a liberalização dos espaços ao ar livre e com a subordinação da construção à criação de zonas verdes.

O discurso de Rui Abrantes foi, para os representantes das outras facções políticas, nada mais que "o ras-cunho de um futuro manifesto eleitoral da CDU". Isto apesar de ninguém estar contra as ideias apresentadas.

O pelouro do Turismo foi uma vez mais posto em causa, ficando no ar a ideia que a política concelhia, nesta área, carece de aprofundamento e melhorias.

## VOTOS DE PESAR

A noite do regresso da AM ficou ainda marcada, infelizmente, pela aprovação de dois votos de pesar, o primeiro dos quais em memória de Maria Emília Dias de Amorim, mãe do vogal Jorge Alves Dias.

No segundo caso, foi lembrado o espinhense João António Macedo Nunes da Silva, recentemente falecido em acidente de viação. ■

ANTÓNIO REIS

## RECOMENDAÇÃO

Numa noite pouco dada a acções práticas, Manuel Osório (PSD) apresentou uma moção de recomendação, à Câmara, "sobre medidas de carácter cívico e fiscalizador". Nesse documento, o vogal social-democrata começou por lamentar a "prática de actos indignos" por parte "de quem se diz viver numa sociedade civilizada". Osório quer que a Câ-

## à margem

Vi esta reunião da Assembleia Municipal como um duelo das actuais tendências político-sociais. Tendo sido, há alguns anos, dirigente de uma juventude partidária de direita, acreditava que era esta que defendia um olhar jovem sobre a realidade. Vejo na juventude, e logo em quem a defende, uma abertura a novos ideais, na liberdade de expressão e acção, no acreditar em nós próprios. Mas, ao longo dos anos, fui mudando de opinião por ver que a prática de direita não

correspondia a estes princípios. Alguns criticam quem muda de opinião. Eu considero que saber mudar é ter sabor a liberdade.

Então, e a propósito da Assembleia Municipal, defendeu o vogal Manuel Osório aquele comodismo conservador de quem vive para o seu próprio umbigo, enquanto o vogal Rui Abrantes abrangia toda uma realidade social cada vez mais presente. Enquanto um se preocupa em conseguir adormecer às dez da noite, em não borrar os sapatos com caca de cãozinho e não assistir à "depravação juve-

nil" que anda de copo na mão, o outro sugere que Espinho dê aos seus filhos aquilo que só encontrariam em Esmoriz ou no Porto. Enquanto um sugeria a repressão sobre aqueles que não querem integrar-se nas leis existentes (sic. Adolfo...), outro pedia a liberalização dos espaços ao ar livre. Enquanto um critica a postura e os comportamentos dos surfistas na esplanada, outro realça a sua importância na vida da cidade.

Enfim... e ainda me perguntam por que mudei de opinião... ■

MÁRIO CÁLIX



1890 - 1990

## OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. / FAX 720369  
APARTADO 79  
4500 ESPINHO

## Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

Armações  
Lentes de Contacto  
Óculos de Sol



MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL  
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA

TESTE DE VISÃO GRATUITO

Ângulo Ruas 21 e 18 - tel: 7314867 - ESPINHO

## CICLOMOTORES DE ESPINHO



Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER  
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

## RAIOS X

Nelson de Oliveira  
Médico Especialista  
Poli-clínica de Espinho  
R. 33 n.º 408  
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190



CDU lança Jorge Carvalho para Silvalde e PP aposta em Duarte Vieira para a Câmara

# Disputa eleitoral começa a aquecer

**Após um período de natural acalmia, motivada pela saudável inércia das férias, a preparação das eleições autárquicas parece estar a adquirir outra vivacidade. Não é que se assistam a tomadas de posição públicas, mas consegue-se saber das movimentações, como prenúncio de estamos à porta de uma refrega institucional. Apesar dos diversos silêncios ou aparentes impasses, o processo vai ser conduzido com outra vivacidade, até porque as listas têm de ser formalizadas durante o mês de Outubro, acabando o prazo de entrega, em tribunal, no próximo dia 20. Antes dos anúncios oficiais, procuramos, recorrendo a meios bem informados, levantar um pouco do véu...**

José Mota ainda não disse nada, mas ninguém acredita noutra possibilidade que não seja a sua recandidatura à presidência da Câmara Municipal. Inversamente, Carlos Padrão já se declarou como candidato, mas poucos saberão como decorre a constituição das listas. Nas franjas do espectro político, as coisas são algo parecidas, a CDU já indicou os "cabeças-de-lista" para os órgãos municipais, mas ficou-se por aí, ao passo que o PP vai acabar o seu mutismo com a apresentação do seu candidato ao executivo camarário, nada dizendo quanto ao resto.

## O SILÊNCIO DA ROSA

Não será propriamente um silêncio de inocentes, mas um comportamento próprio de quem está instalado no poder, com tempo suficiente para gerir as oportunidades. A par da irreversibilidade de termos José Mota como candidato ao lugar que detém, parece crível que a lista para o executivo não deverá ter alterações nos lugares cimeiros, à excepção de um reajustamento para permitir a entrada do regressado Rolando de Sousa. As grandes incógnitas, quanto às apostas do PS, estão no elenco para a Assembleia Municipal e nas respostas às freguesias, onde não detém a liderança. À excepção de Silvalde, com a certeza da permanência do presidente



Ferreira de Campos (PSD) irá regressar?

Abel Gonçalves, não se sabe quais são as estratégias.

## JANTAR COM LARANJA

O candidato do PSD à Câmara Municipal continuará a desenvolver diligências para constituir listas credíveis, anunciando um jantar de pré-campanha para o próximo dia 10 de Outubro (ver caixa). Entretanto, fala-se em nomes, mas não há certezas. Será que o coronel Armando Jacinto (antigo presidente da Académica) aparecerá como o número dois de Padrão? Confirmar-se o regresso de Ferreira de Campos como primeiro nome para a Assembleia Muni-

cipal? E, à excepção de Espinho e Guetim, como vai ser nas freguesias?

## PRIMOS POPULARES

Duarte Vieira, jovem advogado e vogal desta Assembleia, eleito nas listas do PSD, é o candidato do PP à presidência do órgão executivo, estando para breve a apresentação oficial, apadrinhada por Manuel Monteiro (ver caixa). O seu primo, José Vieira, presidente da comissão política concelhia, deverá ser o nome para a Assembleia, confirmando a popularidade desta família. Resta saber se a opção é ca-

## UM NOVO SILVALDENSE

Contando com um eleitorado maioritário e fiel, os socialistas de Silvalde continuam a ter Abel Gonçalves como o natural titular de um cargo, que exerce há vários anos sem oposição de relevo. É por isso que o facto de ser provável uma candidatura de Jorge Carvalho, pela CDU, vem conferir outra expectativa quanto ao desenrolar da campanha. O conhecido advogado comunista, com experiência autárquica iniciada nas primeiras eleições de 1976, é um dos vogais da Assembleia mais populares e polémicos. A sua retirada do palco principal e a viagem até Silvalde constituirá, a confirmar-se esta hipótese, uma das grandes novidades da próxima luta eleitoral e perspectiva uma outra forma de entender a política para as freguesias.

## A SALADA DE GUETIM

Nesta linha, a CDU estará a elaborar uma lista plural para a freguesia de Guetim, procurando bater o pé a Alfredo Rocha, o provável recandidato social-democrata. Ao que consta nos meios locais, os comunistas foram pescar em várias águas, atirando para a frente uma jovem advogada, Paula Oliveira, estagiária no gabinete de Rui Abrantes (o "cabeça-de-lista" à Assembleia Municipal) e anteriormente ligada ao Partido Socialista. Para compor o ramalhete, entrariam Joaquim Sá (ex-presidente da Junta e ex-candidato do PSN nas últimas autár-

quicas) e António Godinho (ex-membro da Junta e ex-candidato do PP, para essa freguesia, na lista de João Ribeiro), nomes que conferem um certo distanciamento quanto aos meios locais dominados pelo PCP, revelando-se uma tentativa de abrangência capaz de cau-



António Russo concorre em Anta?

sar alguns embaraços, quer ao PSD (força dominante nos últimos anos), quer ao PS (eterna oposição, com ambições à conquista da Junta).

## DEMÁS O RUSSO

Parecendo provável que João Félix não se recandidata em Anta, o PSD ainda não revelou o nome do seu sucessor, atitude seguida pelo PS, que nas anteriores eleições esteve perto da vitória. Consta, apenas, que Fernando Padeiro deixará de ser o eterno candidato da

CDU, passando, possivelmente, o testemunho a António Russo, conhecido militante comunista, com um nome prestigiado na freguesia. Confirmando-se a disputa renhida de há quatro anos, será nesta vila que se decide muito dos resultados a nível concelhio, atendendo

à densidade demográfica e ao crescente surto urbano, factores com peso para influenciarem o cômputo geral.

## REINOS PACÍFICOS

Paramos e Espinho deverão ser freguesias sem grandes sobressaltos, mantendo-se Américo Castro à frente da lista de independentes (desta vez com novos nomes e maior abrangência) e António Catarino como guardião do

principal reduto social-democrata.

Em ambos os casos, não é previsível qualquer reviravolta, atendendo ao prestígio e à imagem de confiança conquistada pelos dois autarcas. Só se aparecerem surpresas de última hora...

## RETICÊNCIAS

E por hoje é tudo! Para a semana, deverá ser possível avançar com mais novidades, caso os partidos quebrem o silêncio. A ver vamos... ■

## Duarte Vieira (PP), o jovem candidato

Duarte Filipe Vieira é o candidato do Partido Popular à Câmara Municipal, estando marcada a sua apresentação pública para o próximo sábado, dia 4, pelas 18h, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho. O evento contará com as presenças, entre outros, do líder do partido, Manuel Monteiro, e do presidente da Distrital do PP, Ferreira Ramos. Duarte Vieira tem 31 anos, é advogado e responsável pelo gabinete jurídico do Sporting Clube de Espinho, sendo de referir que este "po-

pular" é o mais jovem candidato à presidência da Câmara Municipal em toda a história das eleições autárquicas no nosso concelho.

José Vieira, presidente da comissão política concelhia de Espinho do PP, é o cabeça-de-lista à Assembleia Municipal, e a sua candidatura deverá também ser apresentada na mesma altura.

**APOIANDO PADRÃO** - No próximo dia 10, sexta-feira, realiza-se, pelas 20h, no

Hotel PraiaGolfe, um jantar de apoio à candidatura de Carlos Padrão à presidência da Câmara Municipal de Espinho. Antes disso, porém, e por volta das 19h30, será inaugurada a respectiva sede de campanha, na Rua 19 n.º 255, no local onde em tempos funcionou a "Alfaiataria Elegante".

Segundo comunicado chegado à nossa Redacção, a candidatura de Padrão pretende abranger "toda a sociedade civil e congregar à sua volta todos os cidadãos verdadeiramente interessados no progresso da sua terra e na resolução dos seus reais problemas. ■

Centro Comercial Solverde II  
1.º andar - 4500 ESPINHO

# MINILAB

Rua 23 n.º 93  
4500 ESPINHO

## SUPER QUALIDADE TEMPO RECORDE

APENAS 30 MINUTOS!

### FOTOS TIPO PASSE

CAFÉ / RESTAURANTE

## COPÉLIA

Almoços e Jantares  
Servido à lista  
Especializado em  
Casamentos e Baptizados  
Grande variedade de Petiscos  
Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152  
ESPINHO

## CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/D • Telef. 723129  
c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem  
2.º e 4.º - das 10h às 17h



Curso de Operadores de Equipamento Pesado de Engenharia no REE3

# DIPLOMAS JÁ FORAM ENTREGUES

Teve lugar na manhã da última terça-feira, no Regimento de Engenharia (REE) n.º 3 de Paramos, Espinho, a cerimónia de encerramento do 3.º Curso de Formação Profissional de Operadores de Equipamento Pesado de Engenharia. No evento estiveram presentes as entidades militares que tutelam a instrução no Exército e as que dirigem as estruturas da Delegação Regional do Norte do Instituto de Emprego e

da Formação Profissional (IEFP), e as mais significativas autoridades civis do distrito de Aveiro, das autarquias do concelho de Espinho e de representantes das comissões de coordenação das regiões norte e centro.

Sendo o REE o único local do país onde se formam tais operadores, constitui, por esse motivo, o grande e tradicional manancial de recursos humanos das empresas de construção civil que

se dedicam a trabalhos de terraplanagem e a abertura de estradas. No entanto, refira-se, a redução do tempo de prestação do serviço militar para quatro meses inviabilizou a metodologia adoptada durante muitos anos, e obrigou à implementação de um novo programa. O novo método engloba agora cursos de duração de 12 meses, destinados a militares que prestam serviço em regime de voluntariado, reco-

nhecidos pelo IEFP, que os credencia a nível europeu, e que, além de garantirem ao Exército os meios humanos necessários à sua componente operacional, lhe permite, também, continuar a apoiar o desenvolvimento nacional através de trabalhos realizados nas autarquias que a isso se candidatam junto das CCR's.

Assim se mantém uma actividade de relevante significado nacional que é tradição assumida pela Engenharia Militar, continuando-se a habilitar jovens numa área profissional de formação demorada, cara e exigente, e garantindo ao tecido produtivo nacional um importante campo de recrutamento de mão de obra fidedigna, e, finalmente, alargando-se hipóteses de cooperação técnico-militar com os PALOP's na vertente (para eles vital) de reconstrução das suas vias de comunicação. ■

Cesto dos papéis



MÁRIO CÁLIZ

## “Deslegalize-se” a hipocrisia!

Vem esta crónica a propósito duma notícia que recentemente vi no telejornal duma das nossas televisões, em que se constatava o aumento do consumo das drogas, principalmente das drogas duras. Se, em 1987, grande parte dos consumidores privilegiava o haxixe para seu consumo, dez anos mais tarde é a heroína que domina o mercado. No sentido inverso, vemos a percentagem de apreensão de haxixe pela polícia aumentar comparativamente à heroína, que se mantém a níveis relativamente mais reduzidos.

De quem é, então, a culpa do aumento do consumo da heroína? Claro que também é do Estado e do seu aparelho policial: do Estado, porque legisla contra as drogas leves e o seus consumidores, esquecendo que é próprio da essência humana querer sentir-se bem, seja através do álcool, da nicotina, da cafeína, da “as-

pirina” ou do sexo; da polícia, porque persegue as drogas leves fazendo com que o mercado fique inundado de heroína, enquanto escasseia o haxixe.

Desde já quero assinalar que nunca tive necessidade, e oxalá nunca venha a senti-la, de fumar haxixe! Chega-me um cafezito - às vezes mais -, um pouco de vodka com “Tia Maria” e sexo q.b.! Não fumo, sequer...

Mas sei de quem andava no haxixe e foi “convencido” pelos passadores a usar heroína, “mais fácil de arranjar...”. De facto, os passadores só têm a ganhar com a perseguição que a polícia faz ao haxixe: a heroína tem margens de lucro maiores e compensa mais o risco do que aquele. Assim, os passadores chegam até a oferecer as primeiras doses para convencer os consumidores de haxixe a “passarem-se” para a heroína.

Concordo com a legalização do haxixe, apesar de nunca o ter consumido nem prever que o venha algum dia a fazer. Só vendendo haxixe na farmácia, junto das caixas de preservativos ou das aspirinas, se poderá combater a força cada vez maior da heroína.

E, depois, organizam-se rusgas policiais com cem elementos para capturar um “terrível desertor” num qualquer bairro lisboeta...

É mais do que tempo de “deslegalizar” a hipocrisia e encarar os problemas de frente, legalizando o haxixe. Doutra modo, o consumo de heroína só aumentará, juntamente com o número de “doentes da droga”. ■

“É mais do que tempo de ‘deslegalizar’ a hipocrisia e encarar os problemas de frente, legalizando o haxixe. Doutra modo, o consumo de heroína só aumentará...”

## Quinta com casas

O presidente da Câmara, José Mota, e o presidente do INH, Vasco Valente, assistiram “in loco”, na manhã desta quarta-feira, ao início das obras na denominada Urbanização da Quinta, em Paramos. Estes trabalhos têm como objectivo proporcionar, no prazo de 15 meses, novas condições de vida a 160 famílias que vivem actualmente em barracas. A urbanização, que ascende a cerca de um milhão de contos, insere-se no programa de Erradicação de Barracas no nosso concelho e trata-se, segundo a edilidade, de “mais um passo decisivo na resolução deste flagelo social”. ■

## Columbófilos em convívio

O Grupo Columbófilo de Anta vai efectuar, no próximo dia 11 do corrente, a tradicional distribuição dos prémios da campanha finda (1997). A data da iniciativa coincide com a realização de um almoço-convívio, a levar a efeito pelas 12h30, no restaurante “O Telheiro”, em S. Paio de Oleiros. ■

**CORRECÇÃO** - As últimas “Trovas Lusitanas”, onde o nosso colaborador escrevia sobre o “caso” do ouro nazi, saíram publicadas com um erro de conteúdo, a que o autor é completamente alheio e ao qual desde já pedimos desculpas, assim como ao nossos/ /seus leitores. Assim, passamos a reescrever a parte do parágrafo afectado por essa falha de composição, de modo a compreender-se o seu verdadeiro sentido:

“(...) Como já se disse, este panorama era do conhecimento dos serviços secretos aliados que, para não darem a entender aos alemães quanto sobre eles sabiam, dele guardaram prudente sigilo. (Tal como sucedeu quando Pio XII calou o que conhecia sobre os campos de concentração e de extermínio nazi para não prejudicar os católicos alemães a favor dos quais o seu antecessor, Pio XI, tinha estabelecido uma concordata com Hitler). (...)” ■

## Banho, mas não só...

Realizou-se no último sábado a inauguração de “Banho & Não Só”, um novo estabelecimento de mobiliário e acessórios de casa de banho, localizado em Espinho, na Rua 16 n.º 91. Tendo aberto ao público já esta segunda-feira, “Banho & Não Só” é uma aposta da jovem empresária espinhense Mariana da Cruz Barrosa, que nos apresenta um espaço diferente, com modelos originais, feitos ao gosto de cada um. Presentes na inauguração estiveram cerca de uma centena de pessoas, muitas delas ligadas profissionalmente à decoração, arquitectura, ou engenharia. Nos dias úteis, “Banho & Não Só” está aberto ao público das 10h às 13h e das 15h às 19h, e, aos sábados, entre as 10h e as 13h. ■



## D. ELVIRA ESTER MAIA GOMES

### AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seus filhos, nora, genro e netos, muito sensibilizados e reconhecidamente vêm agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor e participar que, quinta-feira, dia 2, pelas 19 horas, se celebrará missa de 7.º dia na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quantos participarem na santa eucaristia.

Espinho, 2 de Outubro de 1997.

Dr.ª Maria Filomena Maia Gomes  
Dr. Joaquim Maia Gomes

Maria Manuela Baptista  
Dr. António Jorge Albuquerque Pinho

Funerária N.º Sr.ª d'Ajuda - Sancebas & Luís Alves - Rua 20 n.º 887 - Tel. 725129 - 4500 ESPINHO

## OURO USADO

### COMPRA E VENDA

Pratas \* Jóias \* Moedas  
Louças \* Antiguidades

### Edifício Palmeiras

Rua 27 n.º 193 - 4500 Espinho  
Telef. (02) 7314933

## Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

### Oculista Vitó

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242  
Rua 12 n.º 576 - 1.º

4500 ESPINHO Portugal  
Tel. / Fax 02.723056

## ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Video e TV

José Manuel Santos Granja

Rua 26.º 655 (atrás do Tribunal)  
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89



4500 ESPINHO

## PASSA-SE

### CABELEIREIRO EM ESPINHO

Boa localização, montado com todos os produtos, boa clientela, bom preço

Telefs. 726732 / 7313215  
(depois das 19h)



# PONTOS PERDIDOS PERTO DO FIM

Quatro foi os pontos que o Espinho deixou fugir nos instantes finais de duas partidas. Com o Feirense (1-1), já em tempo de compensações e com o Desp. das Aves (2-2), mesmo em cima do tempo regulamentar. Quatro pontos que colocariam a formação espinhense na terceira posição (9 pontos) a escassos dois pontos dos comandantes Gil Vicente e Alverca.

Analisando a carreira dos "tigres" nesta perspectiva aleatória chegávamos à conclusão que os homens de Edmundo Duarte estavam a surpreender pela positiva. No entanto, a realidade é que conta e é bem diferente. Dos nove pontos que estiveram ali tão perto o Espinho não conseguiu guardar mais de cinco. Porém, o mais importante a reter dos cinco jogos já disputados é que a equipa dá mostras de estar a crescer. Ainda não tem a solidez desejada e neces-

sária mas para lá caminha.

Nesta altura falta tranquilidade defensiva nos minutos iniciais das partidas, discernimento e concentração nos instantes que antecedem o apito final do árbitro. Edmundo Duarte tem papel, importante no aspecto de ajudar os seus homens a gerir a ansiedade que se apossa destes quando os jogos entram na recta final. Preocupada com o tempo que falta a equipa acaba por se desconcentrar.

O jogo com o Aves de certa forma acabou por confirmar o que atrás foi dito: intranquilidade nos minutos iniciais e ansiedade pelo final do encontro. Foi nesses períodos que a formação avensense criou os maiores problemas ao Sp. Espinho que no resto do tempo equilibrou e até foi superior. À maior avalanche dos locais, nos primeiros vinte minutos, responderam os "tigres" com duas bolas nos ferros da baliza contrária, um golo e

Estádio do C. D. Aves, Vila do Conde  
Árbitro - António Rola, (Santarém)

DESP. AVES	2	2	SP. ESPINHO
Treinador:	Orlando	Dagoberto	Treinador:
Luis Campos	Quim da Costa	Sérginho	Edmundo Duarte
Disciplina:	Marco	Filó	Disciplina:
Cartão amarelo:	Nuno Mendes	Duca (cap.)	Cartão amarelo:
Cabral (64')	Cabral	Marco Aleixo 45'	Marco Aleixo (21')
Madureira (70')	Paulo Pereira 75'	Pedro	Bolinhas (37')
Quim da Costa (83')	Madureira	Márcio Luís	Már. Luís (58 e 89')
	Vitinha 37'	Rui Sérgio 63'	Cartão vermelho
	Jorginho	Bolinhas 83'	Márcio Luís (89')
	Ric. Oliveira 63'	Tozé	
	Miguel Simão	Miguel Bruno 90'	
	Paulo Jorge	Castro	Ao intervalo 0-1
	Poejo 63'	F. Gomes	
Marcadores:	Agostinho	Milton 63'	Marcadores:
Miguel Simão (57')	Miguel 75'	Carlos Pedro 63'	Márcio Luís (28')
Miguel (g. p. 88')	Armando 37'	Jó 90'	Duca (66')

ainda dois lances para dilatar o marcador.

Na etapa complementar, o Espinho começou por cometer os mesmo erros da parte inicial da partida. Conseguiu soltar-se e chegou à vantagem no marcador. Fez

a turma local tremer e perder o fio à meada, só que a tal questão de ansiedade pela possibilidade da primeira vitória fora acabou por atrair a formação espinhense, que, perto do fim, deixou fugir dois pontos.

# MAIS UM TROFÉU PARA O SCE

Foi com indiscutível brilho que o Sp. Espinho conquistou no último domingo a sua segunda Supertaça em Voleibol, derrotando na final o Castelo da Maia, por 3-1. No sábado, em partida para apuramento dos finalistas,

os "tigres" já haviam vencido o Nacional da Madeira, por 3-0, sempre com o parcial de 15-7.

Num jogo equilibrado e muito táctico, que teve cerca de duas horas e meia de duração, foram muitas as al-

ternâncias no marcador durante os parciais disputados. No primeiro "set", os maiatos começaram melhor, mas paulatinamente os "tigres" recuperaram e chegaram ao 11/6. Novo equilíbrio até ao 13/13, para nas vantagens o Castelo vencer, por 17/15. No segundo do "set", os "tigres" comandaram quase sempre, embora os maiatos conseguissem pontualmente equilibrar o marcador. Com uma exibição de grande eficácia, comandados pelo experiente Maurício Cavalcanti, os tigres venceram, por 15-13.

O terceiro "set" teve alternâncias no marcador até ao 8/8. Com um serviço agressivo e rápidas movimenta-

ções atacantes o Espinho embalou para um confortável 15/10 final. De novo muito equilíbrio na parte inicial do quarto "set" (5/5). Depois os espinhenses confundiram o adversário e subiram até ao 13/ 8, os maiatos ainda redu ziram para 13/12, mas com três pontos seguidos os "tigres" fizeram a festa.

No final do encontro lídio Ramos, técnico dos "tigres", era um homem feliz, asseverando que aos "melhores valores individuais do adversário o Espinho respondeu com um colectivo muito forte", isto apesar de no "seis" base não incluir um único jogador da época passada.



## FUTEBOL JUVENIL

Os juniores do Sp. Espinho continuam imparáveis no campeonato distrital, vencendo com goleadas os jogos até agora disputados. Este fim de semana a vítima foi o S. Roque, que acabou vergado a uma expressiva derrota por 4-0.

O jogo foi bem disputado com o equilíbrio a ser a nota dominante, mas o Espinho teve a sorte de ter marcado em alturas cruciais. Inaugurou o marcador aos dez minutos e um quarto-de-hora depois, quando o adversário procurava o empate, chegou ao 2-0.

No recomeço o Espinho elevou a contagem para 3-0, resultado difícil de recuperar apesar da réplica dada pelo S. Roque.

Os espinhenses conseguiram ainda novo golo, colocando o marcador num expressivo 4-0.

Pelo Sp. Espinho alinharam: Filipe; Salvador, Delmar, Humberto, Miguel, Rui I, Álvaro, forge, Hélder, Cardoso e Tony. Jogaram ainda Dani, Rui II e Fernando. Marcadores: Cardoso (2 e 65'), Álvaro (25') e Tony (46').

## CAE - Veteranos

Os veteranos do Clube Académico de Espinho receberam e jogaram no passado sábado o F. C. Beiriz, tendo acabados derrotados por 2-1, com os golos a aparecerem na 2.ª parte do encontro.

Pelo CAE alinharam: Sousa; Belmiro, Outeiro, Zé Maria, Leites I, Leites II, Artur, Fernando, Lino, Barraca e César. Jogaram ainda Beto, Durval e Camané. No fim do jogo seguiu-se um jantar convívio com os atletas das duas equipas.

## FUTSAL / 5

Depois de uma pré-época bastante confusa, com todo o processo de fusão entre as duas Federações, arrancou finalmente a época 97/98 do Futsal/5, agora com a responsabilidade da Federação Portuguesa de Futebol. No jogo de estreia, e uma vez mais utilizando o pavilhão do S. Paio Oleiros, a Novasemente tinha pela frente uma tarefa difícil, já que recebia a formação do Belazaima, de Águeda, que na época passada militou na divisão principal do futebol de cinco, onde ao longo dos anos adquiriu muita experiência.

Algo receosa nos minutos iniciais, a Novasemente não demorou muito a entrar no ritmo do jogo bastante rápido para o primeiro dia da época. A equipa espinhense inaugurou o marcador a meio da primeira parte, que surgiu graças ao bom desempenho colectivo. O segundo golo não tardou, dando uma expressão justa ao marcador, mas ainda antes do intervalo o Belazaima reduziu a desvantagem, ficando tudo aberto para a segunda parte. Na etapa complementar a todada do jogo continuou muito veloz, mas sempre com o controlo dos espinhenses, que a cinco minutos do fim alcançaram o golo da tranquilidade.

## ESCOLA DE PATINAGEM

A Escola de Patinagem da Associação Académica de Espinho já está em actividade desde o último dia 27 de Setembro, sob orientação de Vladimiro Brandão. Todos os interessados em aprender a patinar devem dirigir-se ao pavilhão do clube, todos os sábados, pelas 14h.

## CUBANO REFORÇA PLANTEL DOS "TIGRES"

Foi contratada uma nova "fera" para o plantel de volei dos "tigres". O nome do novo reforço foi sucessivamente mantido em segredo. Porém, no último domingo, foi finalmente divulgada a nova contratação dos "tigres". O seu nome é Millan Casanova, veio de Cuba, tem 29 anos de idade e conta para cima de 200 internacionalizações. Ao serviço da selecção cubana sagrou-se campeão mundial.

**Dr. Vitor Hugo**  
MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70  
ESPINHO

**ELVIRA SILVA**

Especialista de dermatologia  
e venereologia  
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67

**Ellas**  
Boutique

SOMOS FABRICANTES

Loja 1 - Rua 23 n.º 317 • telef. 7313598ESPINHO

Loja 2 - Av.ª Dr. Renato Araújo n.º 416 - Loja J. S. J. DA MADEIRA

Fábrica - Rua Barão Forrester n.º 647 • 4050 PORTO

**RIBESCAPE**

Montagem e reparações rápidas de escapes

Abertos também  
aos sábados de manhã

Rua do Loureiro - Tel. 7310312  
ESPINHO (Zona Industrial)

- Garantia
- Preço
- Qualidade
- Rapidez
- Estacionamento
- Pessoal Especializado
- Técnica



**FÁBRICA  
DE MÁRMORES  
E GRANITOS DA TABUAÇA**

Vitorino Lopes da Cruz, Sucrs., Lda.

Lugar de Espinho - S. Félix da Marinha - Vila Nova de Gaia  
Apartado 205 - 4503 Espinho Codex  
Telefone 720565



EDNESER - Automoveis Motorsport, Lda

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

• Lavagem • Serviço de Pneu • Lubrificação e mudança de óleo

R. Industrias, 217 - S. Félix da Marinha - Tel. 7311095 - Fax 7311096  
(Ao Monte Lirio)



Brindemos às "Mulheres de Atenas"

## GETE estreia peça no dia 10

O GETE - Grupo Experimental de Teatro de Espinho, da Nascente, estreia, às 21h30 do próximo dia 10 de Outubro (sexta-feira), no auditório da cooperativa (Rua 16 n.º 1200), a peça "Mulheres de Atenas", numa adaptação de Augusto Boal e encenada pelo professor Jorge Ferreira. Em palco estarão 11 actores do grupo - já com cinco anos de existência -, que, apesar de jovens, têm vindo a demonstrar todo o seu entusiasmo e vocação relativamente à arte de representar. Entretanto, são também já conhecidas as datas da segunda e terceira apresentações da peça, sempre no auditório: sábado, dia 11, pelas 21h30, e domingo, dia 12, ao fim da tarde. ■



## TROVAS LUSITANAS

por E.C.

### Como o tempo voa...

Vistos de cima éramos como os Picos dos Pireneus cobertos de neve com enormes clareiras cor de carne. Seríamos para aí sessenta. Ou mais. Se multiplicássemos este número por 68, o resultado seria mais de quatro mil. Quatro mil anos metidos numa sala, é obra! Há quatro mil anos, as pirâmides de Gizé estavam a ser construídas, Cristo não tinha nascido, Afonso Henriques era uma hipótese remota. Mas estava escrito no livro do destino que nessa noite do fim de Setembro do ano da graça de 1997 estaríamos juntos.

Os instrumentos dos designios do destino chamaram-se Manuel Matos e Ângelo, que nos tangeram a todos para o velho Café Cristal e arcaram com o serviço às costas: contactos, inscrição, cobrança, escolha do menu, etc. Vinte valores a cada um em organização.

"Olha aquele!" - "Quem és tu?" - "Há tantos anos..." - "Eh, pá, e quando nós..." - "Lembras-te?" - palavras de saudade sem saudosismo mas também de confiança ecoaram por aquela sala durante largas horas. Palavras de quem, também, continua com os olhos abertos para a vida: a linha da CP, os crimes de lesa-história cometidos contra o património desta terra de todos, o triunfo do cimento, o mausoléu funéreo, o monumento ao mau gosto a que, alguém, em dia não, pôs nome de casino - (que estarão a fazer lá para terem os cortinados, como "crepes" em dia de finados, corridos: magia negra, alquimia, ritos stânicos?) -, o tempo maravilhoso deste Verão, a temperatura da água, a nortada que foi chatear para outro lado...

Subitamente, o perigo pairou. Sessenta pares de olhos voltaram-se para o ecrã da TV e a conversa fraquejou. Eram o Benfica e o Sporting a ameaçar-nos. Foi só fumaça. Se na Luz empataram, na sala do Cristal, nessa noite, perderam por muitos a zero. A animação regressou e voltámos a concentrar-nos sobre nós mesmos.

Ao saltar da rolha do espumante, alguns botaram palavra. Breves, evitaram o discurso-discurso para insistir sobre a alegria que sentiam e a necessidade de novos encontros. Pelas duas da manhã, fados e churros e, como nos contos de fadas, tudo acabou bem.

Falta dizer que isto aconteceu na reunião dos antigos alunos das escolas da Feira e da Tourada, anos 1937/1941.

É, é bom ter vivido, melhor ainda é viver mas... como o tempo voa... ■

### CINANIMA 97

## O ANO DE TODOS OS RECORDES

Terminou no passado fim-de-semana o visionamento, por parte do júri de selecção do CINANIMA, dos filmes inscritos a competição. Para já, a conclusão que se tira da edição deste ano é que, para além da qualidade, estamos pe-

animação: 17 em competição oficial e 20 concorrendo ao prémio Jovem Cineasta Português, patrocinado pelo Instituto da Juventude. Trata-se de filmes que vêm de estúdios de norte a sul do país, a maior parte deles realizados no decorrer de

mio Jovem Cineasta Português.

### O RESTO DO MUNDO

Em relação à participação dos países estrangeiros, também aí a diferença salta à vista: das 92 obras em competição no ano passado, registam-se agora 138, participando em 1997 mais um país (24) do que na edição transacta. Realce, uma vez mais, para a quantidade e qualidade dos filmes provenientes do Canadá, Bélgica, Reino Unido e Alemanha.

componentes do CINANIMA. Este ano, vai decorrer, de 18 de Outubro a 8 de Novembro (com um pequeno interregno pelo meio), um Atelier de Formação de Cinema de Animação, destinado a professores de Artes Visuais.

A orientar este curso estarão dois elementos da Oficina Permanente do CINANIMA, Belmiro Carvalho e Isabel Couto, acompanhados pelos realizadores lisboetas Fernando Galrito e José Miguel Ribeiro. O filme que resultar deste atelier será exibido, a exemplo do que aconteceu noutras edições, na sessão de entrega de prémios do certame. ■ M.L.



SIDA 96

rante uma grande quantidade de filmes a concurso no festival. Nunca o CINANIMA exibiu tantas obras durante a semana em que se realiza (este ano, de 11 a 16 de Novembro), nada mais nada menos do que 156 filmes, oriundos de 24 países.

### PARTICIPAÇÃO LUSITANA

Portugal apresenta também a maior participação de sempre neste festival internacional de cinema de

curiosos de cinema de animação, a par dos "veteranos", que desta vez apostam em curtíssimos filmes de publicidade, genéricos, séries, e didácticos feitos para a RTP. Entre os realizadores nacionais, contam-se José Pedro Cavalheiro (Zepe), Humberto Santana, Pedro Serrazina, Nuno Amorim, Abi Feijó e José Miguel Ribeiro.

Refira-se que, no ano passado, o CINANIMA teve apenas seis filmes em competição oficial e só sete películas disputando o pré-

já prevista a realização de uma mostra de trabalhos de pessoas ligadas de alguma forma ao festival e/ou à animação em geral, que estará patente ao público na galeria municipal. Ficam aqui registados os nomes dos artistas cujas presenças estão já confirmadas: Manuel Carvalho Baptista e Manuel Matos Barbosa (pintura), José Miguel Ribeiro (banda desenhada), Olívia Silva (fotografia) e Neno (escultura e pintura).

A vertente pedagógica foi sempre uma das fortes

### Filmes em competição

Portugal	32*
Reino Unido	25
Bélgica	14
Canadá	14
Alemanha	13
E.U.A.	13
França	9
Hungria	5
Espanha	4
Suécia	4
Holanda	3
Itália	3
Austrália	2
Japão	2
Noruega	2
Filipinas	2
Rússia	2
Albânia	1
Brasil	1
Croácia	1
Dinamarca	1
Rep. Checa	1
Turquia	1
Polónia	1

\* 20 - Prémio Jovem Cineasta Português